

## Projeções para o final de 2022

Indicador	Último 16.05.2022 2	Atual 30.05.2022 2	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+1,0%	+1,3%	<p><b>Alteramos a projeção de PIB para 1,3% para 2022.</b> Os indicadores de alta frequência vêm mostrando maior resiliência da atividade econômica, indicando que a política monetária restritiva ainda não impactou o setor.</p> <p><b>O Monitor do PIB da FGV apontou avanço de 1,5% da atividade no 1º trimestre.</b> Pelo lado da oferta esse número foi impulsionado principalmente pelo grupo de Serviços, refletindo a recuperação do setor desde a pandemia. Pelo lado da demanda, o Consumo das Famílias foi o principal vetor de alta.</p> <p>O Projeto de Lei Complementar (<a href="#">PLP 18/22</a>) prevê um teto de 17% para o ICMS de energia elétrica, combustíveis, transporte coletivo e serviços de telecomunicações. Essa redução de imposto pode impulsionar ainda mais a atividade, pelo efeito riqueza, ao baratear alguns bens e serviços, o que tende a virar estímulo ao crescimento via Consumo das Famílias.</p> <p>Esperamos que o segundo semestre não tenha tanto espaço para crescimento, dada a alta inflação e a política monetária mais restritiva. Contudo, <b>com a possível diminuição de preços para bens essenciais das famílias, não seria despropositado imaginar alguma surpresa positiva.</b></p>
Resultado Primário	-1,0% a - 1,5%	-1,0% a - 1,5%	<p><b>Mantivemos nosso alvo para o déficit primário em 1,2% com um intervalo entre 1% e 1,5% do PIB,</b> pois a demanda por mais gastos permanece.</p> <p>Nos últimos dias, <b>várias medidas (PLP do ICMS, por exemplo) podem trazer potenciais efeitos negativos sobre o primário.</b> Ademais, seguem as pressões por aumento de salário do funcionalismo, liderados por repartições importantes, como BC e Tesouro.</p> <p><b>Em contrapartida, estamos assistindo números positivos de arrecadação.</b></p> <p>Consideramos provável que o governo acabe cedendo em parte a essas pressões. Um melhor resultado dependerá da arrecadação, que se beneficia da inflação mais elevada.</p>
SELIC	13,25%	13,25%	<p><b>Seguimos com a nossa projeção da taxa Selic do ano em 13,25%.</b></p> <p>Apesar da inflação estar se mostrando mais persistente do que o esperado, acreditamos que o fim do ciclo de aperto monetário chega ao fim na próxima reunião. É o plano de voo que tem sido sinalizado pelos diretores do BC.</p> <p><b>A taxa Selic, nesse cenário, seguiria no patamar de 13,25% até junho de 2023, quando teria início o ciclo de cortes.</b></p> <p><b>Os riscos para esse cenário são novos choques inflacionários, externos e internos, além de maior deterioração do quadro fiscal.</b></p>

IPCA	8,6%	9,2%	<p><b>Revisamos nossa projeção de IPCA para 9,2% em 2022.</b></p> <p><b><a href="#">O IPCA-15 de maio</a> surpreendeu em alta (0,59%), 14 bps acima da expectativa do mercado.</b> É o maior resultado para o mês desde 2016. Não é possível apontar apenas um vilão para esse quadro inflacionário, reflexo do cenário de aumento de preços generalizado.</p> <p>O governo vem tentando aprovar algumas medidas para tentar segurar a inflação do ano. Ainda em tramitação e cercado de incertezas, <b>a Câmara aprovou projeto que estabelece <a href="#">teto de 17% para o ICMS para bens e serviços relativos a combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo</a>.</b> Essa medida tem potencial deflacionário em torno de 110 bps, sendo -40 bps para energia elétrica e -70 bps para gasolina.</p> <p>Também com preocupação sobre a inflação, <a href="#">o Ministério da Economia anunciou nova redução de 10% nas alíquotas de imposto</a> de importação para feijão, arroz, carne, massas e materiais de construção até dez de 2023.</p> <p><b>Seguimos esperando que o pico inflacionário tenha sido atingido na última leitura do IPCA, em abril.</b> A inflação vem se mostrando mais inercial e persistente do que o esperado, mas as medidas do governo para segurar a aceleração dos preços administrados tem grande potencial baixista para o ano.</p>
Dólar	R\$ 5,00 a R\$ 5,10	R\$ 5,00 a R\$ 5,10	<p><b>Nossa moeda voltou a se valorizar nos últimos dias, uma apreciação significativa, de R\$ 5,10 para R\$ 4,75 (em torno de 7%), em linha com nossas expectativas.</b></p> <p><b>Mantivemos o intervalo para o câmbio médio de 2022.</b> Todavia, incluímos, nesse documento, o valor esperado da taxa ao final do ano, admitindo que a taxa reaja de maneira distinta às vitórias de Bolsonaro ou Lula, nas eleições de outubro.</p> <p><b>Sendo assim, admitindo 50% de chances para cada um, teríamos, com o comportamento até agora, um valor esperado em R\$ 4,70.</b></p>
Ibovespa	130 mil pts	130 mil pts	<p><b>Após recuar para níveis de 102 mil, o Ibovespa se recuperou, conforme nossa expectativa.</b></p> <p>Naqueles níveis, <b>o índice voltou a negociar com múltiplo P/L de 6,5x, em nossa visão muito atrativo,</b> inclusive porque os resultados corporativos estão sendo bons.</p> <p><b>Para o fim do ano, permanecemos com nossa expectativa que o valor esperado fique em torno de 130 mil pontos, apesar de eventuais direções antagônicas de curto prazo, no pós eleições.</b></p> <p>O nosso maior receio, no momento, <b>seria uma debacle nos índices acionários americanos. Um eventual “crash” poderia transbordar para nosso mercado.</b></p>
Juros EUA	faixa de 2,75% a 3,0%	faixa de 2,75-3,0%	<p><b>Com a ata do FOMC, muitos analistas começaram a especular que o FED possa engrenar duas elevações consecutivas de 50 bps e, depois, interromper o processo.</b></p> <p>Divergimos dessa avaliação, <b>pois o PCE recente, de 0,3%,</b> a despeito de vir <b>dentro das expectativas e reduzir levemente o acumulado de 12 meses (6,3%),</b> ainda não permite um relaxamento.</p> <p><b>A inflação está disseminada,</b> incluindo <b>preços dos aluguéis, que dispararam</b> em diversas regiões do país.</p>

Permanecemos com a expectativa de que o **FED deverá elevar a taxa para território contracionista**, com **duas elevações de 50 bps e outras três de 25 bps até o final de 2022.**

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A.. Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 30/05/2022.